

EDITORIAL

No ciclo da história, que é ciclo de vida e, por isso, de esperança, as identidades das pessoas e das instituições constroem-se a partir dos valores legados, dos projectos inspirados, dos patrimónios e das vontades de progresso, enfim, na inovação, naturalmente adequada a um ideal de sucesso.

A vida da Acta Pediátrica Portuguesa não foge a esta história natural que ultrapassa o sentido de sobrevivência, para ser a justeza de uma exigência.

O Professor João M. Videira Amaral é o novo editor associado da Acta Pediátrica Portuguesa.

Entre os bons pediatras portugueses, creio que João Videira Amaral assume o perfil do que a Acta Pediátrica Portuguesa merece – a competência técnico-profissional,

a cultura, a rectidão, o sentido crítico, o ideal ajustado, o espírito de colaboração, o projecto de sucesso.

A nomeação do Prof. João Videira Amaral para esta função é, assim, a opção óbvia, adequada aos nossos critérios de exigência.

É nesta hora feliz da Acta Pediátrica Portuguesa que me cumpre, também, desejar ao Prof. Videira Amaral as felicidades que merece e agradecer ao Amigo esta colaboração tão grata.

No ciclo da vida da Acta Pediátrica Portuguesa, cumpre-se, mais uma vez, o rigor da evidência.

João Gomes-Pedro